

Critérios MBI FGV 2014

Prof. Dr. William Eid Jr. (william.eid@fgv.br)

Prof. Dr. Ricardo R. Rochman (ricardo.rochman@fgv.br)

Idealizado pelo GVCef (Centro de Estudos em Finanças) o MBI tem como objetivo premiar os bancos que ofereceram os melhores serviços e produtos de investimentos para os públicos de varejo e varejo seletivo com base nos dados do ano anterior, com distribuição nos maiores estados da federação, e que possuam ao menos 50 agências bancárias.

No MBI é dada ênfase aos fundos de investimentos como indicadores de qualidade dos investimentos oferecidos aos clientes, por serem produtos de investimentos acessíveis, transparentes, e que possuem diferentes graus de complexidade e sofisticação, que vai, por exemplo, de um fundo indexado ao DI, até um multimercado que aplica os seus recursos no exterior e em derivativos.

Foram avaliados pela equipe do GVCef, segundo índices consagrados no mercado e academia, 400 fundos abertos à captação voltados aos segmentos de varejo e varejo seletivo, que totalizaram R\$265 bilhões de patrimônio líquido no final de 2013, e R\$290 bilhões em 31/12/2014.

Os critérios usados para se definir os ganhadores em cada categoria foram: Nota de Fundos (composta pelo desempenho dos fundos e a diversidade de produtos oferecidos nas diversas classes de investimentos), Evolução da taxa de administração dos fundos, Evolução do ticket médio dos fundos, Evolução do número de reclamações dos bancos, Custo dos pacotes bancários, e o Índice elaborado especialmente pelo parceiro Fractal para o MBI. Os dados de reclamações e custo dos pacotes foram obtidos junto ao Banco Central e Febraban.

O índice produzido pela Fractal mensurado com base em entrevistas realizadas com mais de 2500 clientes das instituições que concorreram ao MBI, clientes esses de todo o Brasil, contempla os seguintes critérios: Qualidade dos produtos oferecidos, Qualidade do atendimento, Extratos / serviços operacionais, Serviços prestados por outros funcionários, Internet banking.

A equipe do GVCef pondera os diversos indicadores para os segmentos varejo e varejo seletivo, e para as categorias ações, multimercados, e renda fixa, para apurar não somente os vencedores por segmento de clientes e categorias de investimentos, mas também para definir os melhores bancos para investir.

Seleção dos fundos para determinação da nota de desempenho dos Fundos:

Para ter seu desempenho analisado o fundo deve:

- a. Constar da base de dados Anbima com no mínimo 12 meses de dados diários a partir de 01/01/2014.
- b. Não ser fundo de previdência, off shore, FGTS, de privatização, Fundos Fechados de Ações, PIBB ou de capital garantido.
- c. Não ser fundo automático ou que tenha programa de prêmios.
- d. Ser aberto à captação. O fundo tem que constar como aberto no SIANbima em pelo menos 3/4 do período da amostra.
- e. Estar entre os 70% maiores fundos em PL das categorias MBI/FGV Ações Ativo e Indexado e Multi e entre os 80% maiores fundos em PL nas categorias MBI/FGV Renda Fixa e DI e Curto Prazo (Money Market). Para este e outros cálculos será utilizado o PL na data do fechamento do guia, **31/12/2014**.
- f. Ter na data de fechamento do Guia um PL igual ou superior a R\$ 5.000.000,00.
- g. Não ter concomitantemente taxa de administração e de performance iguais a zero.
- h. Não ser fundo mãe ou MASTER, isto é um FI destinado apenas a aplicação de FICs.
- i. Não ser fundo espelho, FIC criado por uma instituição para distribuir FI de outra.

Análise para determinação da nota de desempenho dos Fundos

A análise é conduzida conforme as seguintes etapas:

- a. Os fundos são separados por categoria MBI/FGV como segue:

Categoria MBI/FGV	Categoria Anbima
Ações	Fundos de Ações
Multimercados	Fundos Multimercados, Balanceados e Cambiais
Renda Fixa	Renda Fixa e Renda Fixa Índices
Money Market	Fundos DI e Curto Prazo

- b. Os fundos são separados por canal de distribuição. Há uma hierarquia de informações, como segue:
 - a. Site da internet do Banco: se no site o fundo é distribuído para um determinado canal, ele será o indicado no guia.
 - b. Informação do Banco: em não havendo indicação clara no site do Banco, utilizaremos a informação dada por ele. Neste caso os fundos serão classificados como:
 - i. Atacado: Corporate e Institucional
 - ii. Demais canais serão classificados segundo o PL médio por cotista, como segue:

Canal de distribuição	PL médio por cotista
Varejo	<= R\$ 50.000,00
Varejo Seletivo	<= R\$ 250.000,00

- c. Os fundos são analisados conforme sua natureza
- a. Fundos ativos são analisados pelo IS – Índice de Sharpe

$$i. ISG = \frac{(\bar{R}_{Fundo} - \bar{R}_{Benchmark})}{DP_{RFundo}}$$

1. R é retorno médio e DP desvio padrão dos log-retornos do fundo
2. O numerador é calculado utilizando os dados anuais com os benchmarks ajustados. O denominador com dados diários.
3. Os benchmarks são:

Categoria MBI/FGV	Benchmark
Ações	Ibovespa de fechamento
Multimercados	CDI / Câmbio
Renda Fixa	CDI reduzido (com exceção dos fundos DI e Curto Prazo que são avaliados pelo retorno somente)
Money Market	CDI

4. Observações

- a. CDI e CDI ajustado que é obtido reduzindo-se da variação do CDI a taxa média aparada (apenas os fundos que estão entre os 60% centrais são usados para cálculo da média) de administração dos fundos de Curto Prazo. Temos assim a taxa livre de risco para investidores nos Fundos de Investimentos. O ajuste é feito com fundos de atacado e varejo separadamente.
 - b. A fonte dos benchmarks é o sistema Economatica.
 - c. Fundos Cambiais são considerados ativos e o benchmark é a PTAX ou o Euro, conforme indicação do Banco.
- b. Os fundos classificados como DI e Curto Prazo (Money Market) são avaliados com base no retorno obtido no período analisado, segundo ordem decrescente de rentabilidade.
- c. Os fundos indexados são os classificados como Ações Indexados. Eles são classificados por um índice de “aderência” ao respectivo benchmark, cuja metodologia de cálculo é descrita abaixo. Este índice de aderência leva em o *tracking error* dos retornos do fundo analisado em relação aos retornos do benchmark, sendo que a distância relativa do retorno do fundo e o *tracking error* são ponderados pelos percentuais de 80% e 20%, respectivamente. Estes percentuais são definidos desta forma para representar um peso maior ao retorno do fundo do que sua volatilidade. O índice de aderência é ajustado para variar entre 0% e 100%, sendo que quanto maior for o valor do índice para determinado fundo, maior foi a aderência do retorno acumulado do fundo e sua volatilidade em respeito ao benchmark. Com este índice os fundos indexados serão avaliados não somente pelo seu risco, mas também pelo retorno, com o intuito de tentar eliminar distorções verificadas no passado, quando fundos de retorno muito baixo em relação ao benchmark eram premiados somente por ter baixa volatilidade relativamente ao benchmark. O cálculo do índice de aderência de cada fundo é obtida pelos passos abaixo;
- i. Calcula-se a diferença (QRf) do retorno acumulado do fundo (a partir do início do período de avaliação) em relação ao retorno acumulado do respectivo benchmark da categoria Anbid (também a partir do início do período de avaliação), para cada um dos fundos da categoria. O QRf deverá ter valor igual ou próximo a 0, pois fundos indexados procuram obter retorno próximo ao benchmark, e os custos do fundo (taxa de administração, etc.) reduzem o retorno do fundo;

$$QRf = \text{RetornoAcumuladoFundo} - \text{RetornoAcumuladoBenchmark}$$

- ii. A diferença QRf de cada fundo é padronizado para uma escala de 0 a 100. Este valor padronizado do fundo será denominado QPRf.
 - iii. Calcula-se o quociente (QEf) de cada fundo pela divisão do maior valor dos *tracking errors* dos fundos pelo *TRACKING ERROR* do fundo (também a partir do início do período de avaliação); $QEf = \frac{\text{Máximo}(tacking\ error\ dos\ fundos)}{tacking\ error\ do\ fundo}$
 - iv. O quociente QEf de cada fundo é padronizado para uma escala de 0 a 100. Este quociente padronizado do fundo será denominado QPEf.
 - v. A nota individual de cada fundo (Nf) é obtida pela adição da multiplicação do QPRf do fundo por 80% (percentual arbitrado pelo guia), com a multiplicação do QPEf do fundo por 20%.
$$Nf = 0,80.QPRf + 0,20.QPEf$$
 - vi. Os fundos são classificados por estrelas (5, 4, 3, 2, 1) com base nas notas individuais (Nf), e usando-se os percentuais de distribuição de estrelas descrito a seguir.
- d. Os fundos da categoria MBI/FGV Multimercados são separados em alta e baixa volatilidade para fins de estrelamento, mas mantida como uma só para fim de divulgação. A regra de separação dos fundos multís é: se a volatilidade do fundo estiver abaixo da média da volatilidade da categoria Anbima Multimercados Juros e Moedas, então ele será considerado como da classe multimercado de baixa volatilidade, senão será considerado como da classe de alta volatilidade.
 - e. Para a análise os fundos são separados em fundos com cota de abertura e cota de fechamento e tratados como tal. Os com cota de abertura tem sua rentabilidade apurada no período de 30 a 30 e os com cota de fechamento no período de 1 a 1.
 - f. Agrupados em fundos pelos canais de distribuição e por categoria MBI/FGV os fundos são então classificados em ordem decrescente de IS para os ativos e decrescente para os analisados pelo Índice de Aderência.
 - g. São distribuídas estrelas sendo que os 10% melhores fundos em cada categoria recebem 5 estrelas, os seguintes 15% recebem 4 estrelas e 3, 2 e 1 estrelas são distribuídas para cada um dos blocos seguintes compreendendo 25% dos fundos.
 - i. Fundos com IS negativo sempre recebem 1 estrela
 - ii. Em caso de número fracionário de fundos há um arredondamento, sendo que se a fração for igual ou superior a 0,5 arredonda-se para 1, caso contrário para 0.
 - h. Os fundos de categorias que apresentem menos que 5 fundos são comparados com outros similares.

PREMIAÇÃO DOS BANCOS

Análise dos Melhores Bancos para Investir

São qualificados para o MBI os bancos que ofereceram os melhores serviços e produtos de investimentos para os públicos de varejo e varejo seletivo com base nos dados do ano anterior, com distribuição nos maiores estados da federação, e que possuam ao menos 50 agências bancárias. Além do prêmio de Melhor Banco para Investir, os bancos são candidatos à premiação nas seguintes categorias de fundos e segmentos de clientes:

Categorias MBI/FGV

Ações (inclui ações ativo e indexados)

Renda Fixa

Multimercados (inclui multimercados alta e baixa volatilidade)

Money Market (inclui DI e Curto Prazo)

Canais de Distribuição

Varejo

Varejo Seletivo

São então considerados dois critérios para se determinar a Nota de Fundos do MBI, e mais 5 critérios para determinação dos melhores bancos em cada categoria/segmento:

- a. O critério **desempenho** é obtido por meio da ponderação dos percentuais de PL de 3, 4, e 5 estrelas pelo PL do Banco com os pesos de 20%, 30% e 50%, respectivamente. O valor dessa ponderação é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem a maior ponderação, 9 para a 2ª maior ponderação, e assim sucessivamente.
- b. O critério **Diversidade** considera a média de fundos premiados em diferentes e por categoria MBI/FGV e por canal de distribuição. A média dos fundos premiados é calculada por meio da divisão dos fundos premiados (considerando a ponderação de 50% para os fundos 5 estrelas, 30% para os 4 estrelas, e 20% para os 3 estrelas) pelo total de fundos no segmento ou categoria. O valor desse critério é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem a maior diversidade, 9 para a 2ª maior, e assim sucessivamente.
- c. A nota final de fundos é obtida pela soma de 80% da nota de desempenho com 20% da nota de diversidade, considerando a amostra de fundos do canal (segmento de distribuição) ou categoria de fundos avaliada. Para a nota geral de Melhor Banco são considerados todos fundos.

- d. A Evolução da taxa de administração é obtida pela média ponderada pelo PL da variação percentual da taxa de administração dos fundos selecionados do Banco, entre o início e final do período de análise. O valor desse critério é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem variação mais negativa, 9 para a 2ª variação mais negativa, e assim sucessivamente.
- e. O ticket médio é obtido pela divisão do PL do fundo em certa data pelo número de cotistas nesta mesma data. A Evolução ticket médio é obtida pela média ponderada pelo PL da variação percentual dos tickets médios dos fundos selecionados do Banco, entre o início e final do período de análise. O valor desse critério é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem a maior evolução, 9 para a 2ª maior, e assim sucessivamente.
- f. O número de reclamações do Banco é obtida no Procon, Febraban, ou Bacen. A Evolução do número de reclamações é obtida pela variação percentual do número de reclamações entre o início e final do período de análise. O valor desse critério é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem variação mais negativa, 9 para a 2ª variação mais negativa, e assim sucessivamente.
- g. O custo dos pacotes do Banco é obtido na Febraban, ou Bacen. A Evolução do número de reclamações é obtida pela variação percentual do número de reclamações entre o início e final do período de análise. O valor desse critério é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem menor custo, 9 para o 2º menor custo, e assim sucessivamente.
- h. O índice Fractal é obtido por 5 critérios estabelecidos nas pesquisas PIFs da Fractal, e provenientes de entrevistas realizadas com clientes de investimentos dos bancos. O valor desse índice é transformado em nota que varia de 0 (zero) a 10, sendo 10 atribuído para quem tem o maior índice, 9 para o 2º maior, e assim sucessivamente. A tabela a seguir apresenta os critérios e sua ponderação para obtenção do índice Fractal do MBI:

Quesito do índice Fractal	Ponderação
Qualidade dos fundos oferecidos	25%
Qualidade do atendimento em fundos	40%
Extratos / serviços operacionais em fundos	10%
Serviços prestados por outros funcionários	10%
Internet banking para fundos	15%

As notas calculadas nos critérios descritos são ponderadas para se chegar a nota final do Banco no geral, ou por segmento de cliente, ou categoria de fundos de investimentos. A tabela a seguir apresenta os pesos de cada critério para ponderação da nota final:

Critério	Ponderação
Nota de Fundos (desempenho e diversidade)	40,0%
Evolução da taxa de administração	7,5%
Evolução do ticket médio	7,5%
Evolução do número de reclamações	7,5%
Custo dos pacotes	7,5%
Índice Fractal	30,0%